



ALEITAMENTO MATERNO:

mudando vidas e melhorando sua saúde

AMAMENTAÇÃO E MEDICINA DA DOR E CUIDADOS PALIATIVOS

A amamentação é uma boa medida para reduzir a dor dos recém-nascidos quando submetidos a procedimentos dolorosos de pequeno porte.

TÍTULO DO ARTIGO: Amamentação ou leite humano ordenhado para dor causada por procedimentos em recém-nascidos.

INTERFACE: com o Departamento de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos.

REFERÊNCIA: Shah PS, Herbozo C, Aliwalas LL, Shah VS. Breastfeeding or breast milk for procedural pain in neonates. *Cochrane Database Syst Rev.* 2012 Dec 12;12(CD004950):1-97. DOI: 10.1002/14651858.CD004950.pub3.

TEXTO ORIGINAL: <http://cochranelibrary-wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD004950.pub3/abstract;jsessionid=C8E7F9B0C66F2B176FBE198F320898CA.f01t04>

RESUMO

Introdução

As alterações fisiológicas provocadas pela dor podem contribuir para o desenvolvimento de morbidade em recém-nascidos. Estudos clínicos envolvendo recém-nascidos em situações de dor ou estresse mostram que a administração preventiva de analgésicos pode reduzir as modificações fisiológicas e os escores de dor. Medidas não farmacológicas (como segurar o bebê, embrulhá-lo em uma manta e amamentá-lo) e medidas farmacológicas (como paracetamol, sacarose e opioides) têm sido utilizadas com esse objetivo.

Objetivos

O objetivo primário desta revisão foi avaliar a efetividade da amamentação ou do leite humano ordenhado (colocado na língua do bebê ou oferecido por tubo naso/orogástrico) na redução da dor causada por procedimentos dolorosos em recém-nascidos. O objetivo secundário foi conduzir análises de subgrupos conforme o tipo de intervenção no grupo controle, a idade gestacional e a quantidade de leite humano ordenhado oferecida.

Métodos de busca

Fizemos buscas nas seguintes bases de dados: Cochrane Central Register of Controlled Trials (CENTRAL) (*The Cochrane Library* 2011, Issue 10), MEDLINE (1966 a fevereiro de 2011), EMBASE (1980 a fevereiro de 2011) e CINAHL (1982 a fevereiro de 2011). Também procuramos nos livros de resumos das reuniões anuais da Society for Pediatric Research (1994 a 2011), e das principais conferências de dor em pediatria. A busca foi realizada sem restrições de idiomas.

Critério de seleção



ALEITAMENTO MATERNO:

mudando vidas e melhorando sua saúde

Ensaio clínico randomizado ou quase-randomizado que compararam amamentação ou leite humano ordenhado *versus* nenhum tratamento/outras medidas em recém-nascidos foram elegíveis para inclusão nesta revisão. O estudo deveria ter avaliado a dor usando marcadores fisiológicos ou escalas de dor validadas.

Coleta dos dados e análises

Avaliamos a qualidade metodológica dos estudos utilizando a informação fornecida nas publicações e entrando em contato direto com os autores. Extraímos dados de desfechos relevantes. Estimamos o tamanho do efeito e o relatamos como risco relativo (RR), diferença de risco (DR) e diferença média ponderada (DMP), conforme apropriado.

Principais resultados

Dentre os 20 estudos elegíveis, 10 avaliaram amamentação e 10 avaliaram leite humano ordenhado. Em 16 estudos, o procedimento responsável pela dor foi punção do calcanhar e em 4 estudos a punção venosa. Notamos grande heterogeneidade entre os estudos quanto à intervenção usada no grupo controle e as medidas usadas para avaliar a dor. Os recém-nascidos no grupo da amamentação tiveram um aumento estatisticamente significativo menor na sua frequência cardíaca, menor proporção de tempo de choro, menor tempo de duração do primeiro choro e menor tempo total de choro em comparação com os seguintes grupos: contenção (o bebê é enrolado em uma manta e colocado em um berço), segurado pela mãe, placebo, uso de chupeta, nenhuma intervenção ou grupo de sacarose oral, ou ambos.

Os escores da escala Premature Infant Pain Profile (PIPP) foram significativamente mais baixos no grupo da amamentação quando comparados com os grupos contenção, placebo ou sacarose oral ou ambos. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa nos escores de PIPP quando a amamentação foi comparada com nenhuma intervenção. Os escores da escala DAN (Douleur Aigue du Nouveau-Né) foram significativamente mais baixos no grupo amamentação do que no grupo placebo e no grupo de bebês que foram segurados pela mãe. Porém, não foram diferentes dos escores do grupo glicose. Os escores da escala NIPS (Neonatal Infant Pain Scale) foram significativamente mais baixos no grupo amamentação do que no grupo sem intervenção, mas não houve diferença quando comparados com o grupo que recebeu sacarose oral. O escore na escala NFCS (Neonatal Facial Coding System) foi significativamente menor no grupo amamentação comparado com os grupos que receberam glicose oral, chupeta, colo materno e nenhuma intervenção. Porém, não houve diferenças quando comparado com o grupo que recebeu fórmula infantil.

O uso de leite humano ordenhado produziu resultados variáveis. Recém-nascidos no grupo de leite humano ordenhado tiveram um aumento significativamente menor na sua frequência cardíaca, uma redução da duração do choro e um escore NFCS mais baixo do que os bebês do grupo placebo. Por outro lado, os recém-nascidos no grupo suplementado com leite humano tiveram um aumento significativamente maior da frequência cardíaca do que os bebês do grupo sacarose. A administração de sacarose (em qualquer concentração, isto é, 12,5%, 20% e 25%) reduz o tempo de choro, quando comparada com o leite humano, assim como a glicina, o uso da chupeta, balançar o bebê ou nenhuma intervenção. O leite humano ordenhado não foi efetivo na redução dos escores de dor medidos através de escalas de dor validadas ou não, como a NIPS, a NFCS e a DAN. Essa intervenção foi significativamente melhor apenas quando comparada com o uso de placebo (água) ou massagem. Não encontramos nenhum estudo que avaliou a segurança/efetividade de várias sessões de aleitamento materno ou leite humano ordenhado para o alívio da dor.



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde

Conclusões dos autores

Se disponível, a amamentação ou o leite humano ordenhado devem ser utilizados para aliviar a dor de recém-nascidos submetidos a um único procedimento doloroso, em vez de placebo, contenção ou nenhuma intervenção. A administração de glicose/sacarose teve eficácia semelhante à amamentação para reduzir a dor. A efetividade do leite humano ordenhado para procedimentos dolorosos deve ser estudada na população de bebês prematuros, uma vez que, atualmente, existe um número limitado de estudos nesta população.